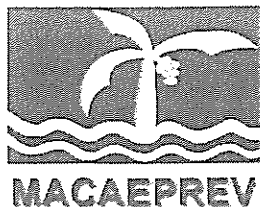


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA Nº 010/2016 de 29/06/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e nove de junho de dois mil e dezesseis, estando presentes os membros **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente), **Rui de Vasconcellos**, **Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana**, **Junir de Miranda Gomes**, **Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, **Alexander Ferreira Gonçalves**, **Flávio Mancebo de Azevedo** e **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**. Justifica-se a ausência do Sr. Presidente do Instituto Dr. **Rodolfo Tanus Madeira** que está em reunião com Exmo. Prefeito. Estando presentes o administrador do fundo, Sr. **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade** e o Diretor Financeiro, Sr. **José Eduardo da Silva Guinâncio**, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião foi passada a palavra para o administrador do fundo, Sr. Augusto Rômulo que apresentou o relatório da carteira que segue: A Carteira do Macaeprev apresentou no mês de maio/16, o seu pior resultado, no exercício de 2016, já que sua média ponderada ficou em +0,79%, ficando abaixo da meta atuarial de maio, já que esta fechou em +1,27%. Nenhum fundo da carteira do Macaeprev, com exceção dos Fundos Caixa 2016I e 2016V, com carência, conseguiu atingir a meta atuarial. Isso ocorreu principalmente, devido à inversão na curva de juros, causado pela instabilidade econômica e política que atravessa o Brasil, cuja crise de confiança do mercado e investidores, não apresentou melhoras até o momento com o Governo interino de Michel Temer. Com isso, fundos com vencimentos mais longos, tiveram as menores taxas de remuneração de seus ativos, mas não impactou negativamente a carteira do Macaeprev, devido à boa estratégia na alocação dos recursos. No acumulado de (janeiro a maio), a média ponderada da carteira de investimentos está em 8,46%, contra 6,61% da meta atuarial, significando um resultado de 28,12% superior à meta. Com isso há grande probabilidade do Instituto esse ano, atingir e ou superar a meta atuarial; se a inflação anual ficar em torno de 7,19%, como espera o Governo Federal e com isso há tendência também de todos os fundos de renda fixa e talvez de renda variável sem carência, superarem a meta atuarial ao final de 2016. Em relação aos fundos com carência, os que têm maior probabilidade de superar a meta atuarial são os de marcação à mercado com vencimento em 2018, 2020 e 2024. Em relação aos fundos com marcação na curva, com carência em 2018, 2020 e 2022, será mais difícil atingir a meta atuarial. Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de maio, o saldo foi positivo em R\$ 14.093.604,13 (quatorze milhões, noventa e três mil, seiscentos e quatro reais e treze centavos), sem o cupom de juros. Em relação às despesas previdenciárias de maio, o total ficou em R\$ 3.559.724,10 (três milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, setecentos e vinte e quatro reais e dez centavos). Desse total, R\$ 1.120.572,89 (um milhão, cento e vinte mil, quinhentos e setenta e setenta e dois reais e oitenta e nove centavos), se referem a despesas com auxílio doença, representando 31,48%, do total das despesas previdenciárias. No mês de maio, os fundos de renda fixa atrelados ao IMA-B e o de renda variável, foram os únicos, que apresentaram rentabilidades médias negativas no mês de maio, respectivamente de -0,10% e -5,01%, sendo que é normal esses índices de referência apresentarem volatilidades. Os outros benchmarks da carteira apresentaram rentabilidades positivas. Outros fundos de renda fixa, sem carência, com marcação à mercado, que tiveram as melhores rentabilidades médias no mês de maio, foram os atrelados ao DI e ao IRF-M1, com rentabilidades respectivas de + 1,10% e + 1,04%. Em relação aos fundos, cujos benchmarks são IDKA2A e IMA-B5, apresentaram rentabilidades médias em maio, respectivamente de +0,80% e + 0,78%. Já os FI atrelados ao IMA GERAL e ao IRF-M, apresentaram rentabilidades médias em maio de +0,47% e +0,26%. Os melhores fundos da carteira foram os de renda fixa, com carência e marcação a mercado, formado por NTN-B e pagando cupom de juros semestrais: Caixa FI Brasil 2016 I e 2016 V, que tiveram suas rentabilidades em maio de +1,45%, superando a meta atuarial de maio. Em relação aos fundos com carência, da CEF, com marcação na curva, composto por NTN-B e pagando cupom de juros semestrais, tiveram as seguintes rentabilidades: 2018 I com + 1,24%, 2020 I com +1,24% e 2022 I com +1,23%. Depois dos FI 2016 I e 2016 V, foram os que tiveram as melhores rentabilidades da carteira e quase atingiram a

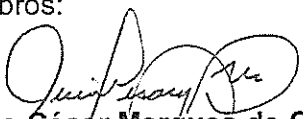
[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.]



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

meta atuarial. Já os FI, da CEF, com carência, marcação à mercado, formado por NTN-B, com cupom de juros semestrais, cujos vencimentos são em, 2018, 2020 e 2024 apresentaram rentabilidades médias respectivas de : + 0,69%, +0,34%, + 0,56%, mostrando com isso que quanto mais longo o vencimento, menor foi o pagamento do prêmio. O FI do Banco do Brasil, formado por LTN, com carência e marcação a mercado, apresentou uma rentabilidade em maio de +1,03% . Em relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou rentabilidade positiva, em maio de +0,75%. Nos últimos 12 meses, apresenta rendimento acumulado de +76,42%. Em relação a esse fundo já foram resgatados até o final de maio, cerca de R\$ 5.739.354,34 (cinco milhões, setecentos e trinta e nove mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), correspondendo a 57%. Em relação à classificação, a rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses (jun/15 a mai/16), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência ficou assim: 1º IDKA 2A com + 16,70% - 2º IMA-B5 com +16,33% - 3º IRF-M1 com + 14,58% - 4º IRF-M com +14,10% - 5º IMA GERAL com +13,68% - 6º IMA-B com +13,59% - 7º DI com +13,45% - 8º IBOVESPA ATIVO com - 2,15%. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de maio/16: Baixo Risco 65,48%, Médio Risco 21,68% e Alto Risco com 12,84%. Existe em 31/05/2016, cerca de R\$ 216.659.000,00 (duzentos e dezesseis milhões e seiscentos e cinquenta e nove mil reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark o IMA-B, representando 11,99% da carteira, contra 65,48% de fundos de renda fixa conservadores. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em maio/16, ficou da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal 55,12%, Banco do Brasil 32,99%, Itaú 6,54%, Bradesco 5,18% e BRL TRUST DTVM com 0,17%. Com isso, os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de + 88,11% e Instituições Privadas + 11,89%. Com relação à alocação de recursos por índices de referência: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB e CEF: 50,48%, sem carência: IRFM1: 11,44%, IMA-B: 11,99%, IRF-M: 4,63%, IMA GERAL: 5,18%, DI: 6,01%, IMA-B5: 4,82%, IDKA2A: 4,61% e IBOVESPA ATIVO 0,68% e com carência sem vértice: FIDC FECHADO de 0,17%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev em 31/05/16 apresentou mais uma vez crescimento, fechando o mês em R\$ 1.807.290.481,32 (um bilhão, oitocentos e sete milhões, duzentos e noventa mil, quatrocentos e oitenta e um reais e trinta e dois centavos), continuando com boa probabilidade, de atingir R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) ao final do exercício de 2016, o que comprovaria a boa estratégia na alocação dos recursos. Pelo Presidente do Conselho que disse que apesar do resultado da média ponderada da carteira do mês de maio terem fechado com percentual inferior a meta atuarial, em torno de 50% do patrimônio do MACAEPREV encontram-se protegidos tendo em vista as aplicações feitas em fundo NTN-B que garante ao final do período de aplicação a meta atuarial. Para finalizar, informa o presidente do conselho que será aplicado nesta data a importância de R\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais) no fundo NTN-B (Caixa FI Brasil 2018 II Título Publico Renda Fixa) a uma taxa de juros mínima líquida de 6% a.a. + IPCA, a ser resgatado do Fundo Caixa Novo Brasil IMA-B RFLP. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes, ficando a próxima reunião designada para o dia 12 de julho de 2016, às 16 horas.

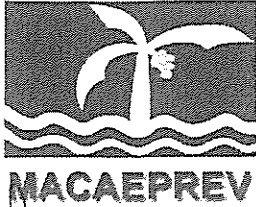
Membros:


Júlio César Marques de Carvalho
Presidente do Conselho Previdenciário


Flávio Mancebo de Azevedo

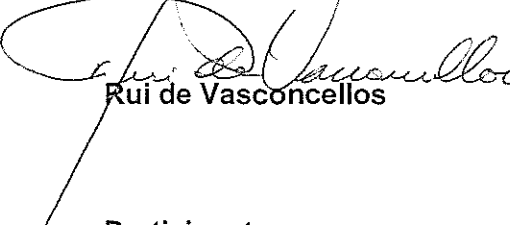

Alexander Ferreira Gonçalves


Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

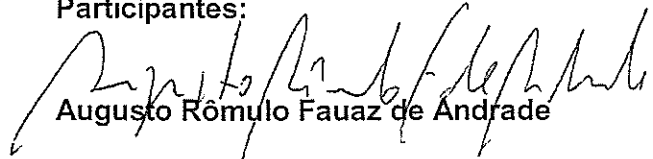


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário



Junir de Miranda Gomes

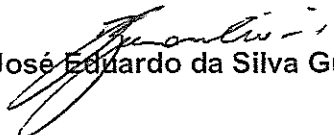

Rui de Vasconcellos

Participantes:


Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


Surama Roberto Soutinho de Oliveira


Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira


José Eduardo da Silva Guinâncio

